

Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



**Memo. nº 297/2019 – DIR/FAR**

Em, 05 de dezembro de 2019


**Gabinete da Presidência da Fiocruz  
A/C.: Valcler Rangel Fernandes**

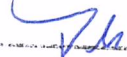
**Assunto: Indicação Pesquisador**

Prezado Senhor,

1. Tendo em vista a vasta experiência do Dr. Benjamin Gilbert, no desenvolvimento de pesquisa de desenvolvimento tecnológico, principalmente em Farmanguinhos / Fiocruz, ao longo dos anos, gostaria de contar com o apoio deste Gabinete, para indicá-lo como Pesquisador Emérito da Fiocruz, na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Fiocruz, agendado para o dia 13 de dezembro ou no início do próximo ano.
2. Esta indicação foi submetida ao Conselho Deliberativo de Farmanguinhos em 25 de novembro, p.p., e foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros.
3. A relatoria será feita pela Sr.<sup>a</sup> Jislaine Guilhermino, atual diretora da Fiocruz Pantanal e que também já pertenceu ao quadro funcional de Farmanguinhos e conviveu com o pesquisador, podendo assim relatar melhor a trajetória institucional do Dr. Gilbert, bem como sobre o desenvolvimento de suas pesquisas e contribuições para a ciência no Brasil
4. Aproveito para encaminhar um resumo da trajetória do pesquisador, para conhecimento e divulgação.
5. Certo de poder contar com o apoio deste Gabinete, coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos.

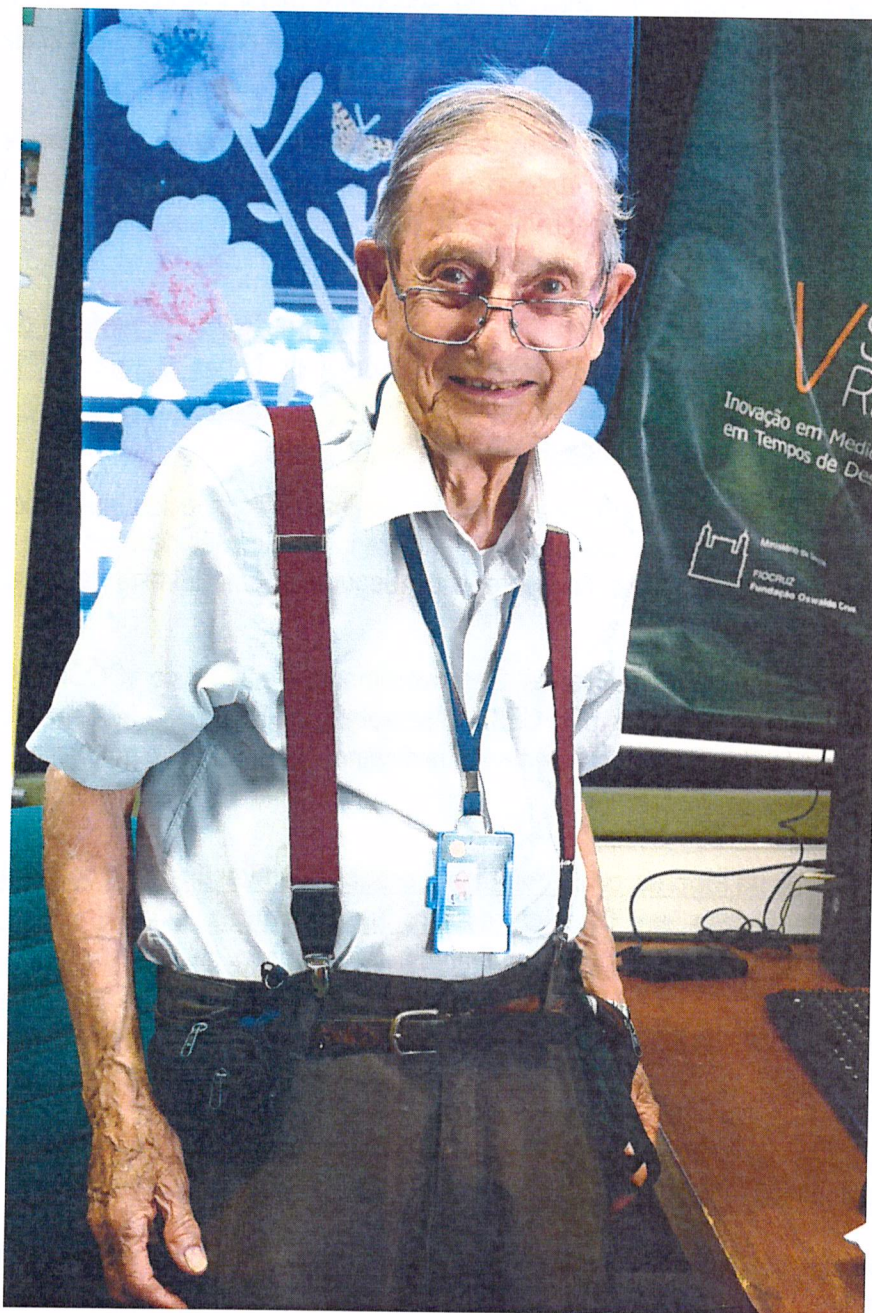
Atenciosamente,

  
**Jorge Souza Mendonça**  
Diretor  
Instituto de Tecnologia em Fármacos  
Farmanguinhos / Fiocruz

Recebido em 11/12/19  
Horas: 10:45  
SEGAB / PR / FIOCRUZ  




## Benjamin Gilbert



**Benjamin Gilbert**, filho de William Richard Gilbert e Dorothy Oxley Gilbert, nasceu em 27 de setembro de 1929 em Felixstowe, no litoral do condado de Suffolk, leste da Inglaterra.

Em 1950, Benjamin Gilbert formou-se Bacharel em Química pela Universidade de Bristol e, em 1954, tornou-se Doutor em Química Orgânica. Foi um período de dedicação à Química de Produtos Naturais, trabalhando com estruturas de vários flavonoides, especialmente, as isoflavonas.

Em 1958, mudou-se para Detroit, Michigan, e entrou na Universidade de Wayne State para fazer Pós-Doutorado sob a orientação do Prof. Carl Djerassi, onde trabalhou no programa de pesquisa para determinar a estrutura de um inseticida natural presente em sementes de *Mammea americana*, conhecido no Brasil como abricó-de-Pará.

Em 1958, Benjamin Gilbert recebe convite do Prof. Carl Djerassi para viajar ao sul do México onde ficou por um período de 2 semanas conhecendo pela primeira vez a floresta tropical.



No México, recebeu convite para viajar ao Brasil para trabalhar com o Professor Walter Mors no Instituto de Química Agrícola (IQA) do Ministério da Agricultura (atual EMBRAPA-CTAA), onde conheceu e namorou a Engenheira Química Maria Elisa Alentejano, com quem se casou em 27 de setembro de 1959. O casal teve dois filhos, Billy e Peter.

Na década de 60 ajudou na fundação do Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais (NPPN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde atuou como Professor Visitante até 1972, orientando alunos de pós-graduação, além de participar de diversas atividades na área de doenças endêmicas.

**Trabalhou na área de doenças endêmicas, a pedido do CNPq, no período de 60-70 juntamente com o grupo de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR) da Fiocruz em Belo Horizonte, conhecendo o ciclo e a evolução da esquistossomose e da doença de Chagas, entre outras.**

O trabalho de Ben Gilbert para eliminação de caramujos foi reconhecido internacionalmente. Por conta dele, passou a trabalhar como Conselheiro Temporário em Comitês de Biologia e Controle de Vetores, de Critérios de Saúde do Meio Ambiente, e de Segurança em Química da Organização Mundial da Saúde, Genebra, Suíça.

Trabalhou 9 anos na Companhia de Desenvolvimento Tecnológico (CODETEC), uma companhia privada, instalada em Campinas pela CEME e Secretaria de Tecnologia Industrial (STI) do Ministério da Indústria e Comércio no desenvolvimento de medicamentos sintéticos e naturais.

**Desde 1986 atua na Fiocruz, onde coloca em prática seus vastíssimos conhecimentos na área da Química, com ênfase em Química de Produtos Naturais, atuando nos seguintes temas: padronização Química de plantas medicinais, implantação da Fitoterapia no Sistema Único de Saúde/SUS e produção de monografias sobre plantas medicinais.** Fez parte de grupos de peritos da Organização Mundial da Saúde para redação de livros de Monografias de Plantas Medicinais e de Guias de Boas Práticas de Produção Agrícola e de Controle de Qualidade, e de Monografias sobre Environmental Health Criteria. Participou do Comitê de Biologia e Controle de Vetores da Organização Pan-Americana de Saúde durante alguns anos e do Conselho Diretor da Organização para o Desenvolvimento de Química.

Foi homenageado e agraciado por várias instituições nacionais e internacionais por mérito científico, com destaque por suas qualidades intelectuais, acadêmicas e morais; por suas contribuições para o desenvolvimento da Química no Brasil; por seu vastíssimo conhecimento na área de Fitoterapia e pela valorização dos aspectos tradicionais e científicos da fitoterapia, bem como por suas implicações nas áreas relacionadas a fitoterápicos, abrangendo diversas potencialidades do uso de plantas medicinais; por ser um dos pioneiros em estudos de fitoterápicos no país e autor de vasta produção científica, material que serve de referência para estudos com vegetais.

**Dr. Benjamin Gilbert, aos 90 anos, autor de 120 publicações científicas, entre elas, capítulos de livros sobre alcaloides indólicos e produtos naturais industrializáveis na Amazônia, permanece na Fiocruz, onde ocupa o cargo de Tecnologista Sênior no Centro de Inovação em Biodiversidade e Saúde de Farmanguinhos/Fiocruz e atua como Consultor Técnico na Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico com ênfase na inovação em medicamentos da biodiversidade.**